

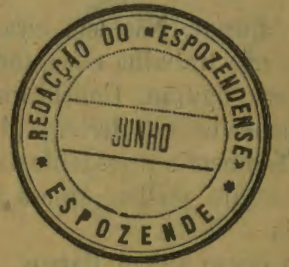
# O ESPOZENDENSE

Semanário republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Joaquim de Boaventura. Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, seu estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—  
**PAGAMENTO ADEANTADO** Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.  
 Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.  
 O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção SECCÃO COMPETENTE) 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25º de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.



## ESPOZENDE

### MODERNISA-SE!

O extrato da carta que publicamos no numero de 5 do corrente da autoria dum nosso presado leitor, levantou certa celeuma e produziu mesmo má impressão, a julgar por uma carta que recebemos, e donde extratamos o seguinte:

«Com que então os 20 contos são mal gastos na Nova Avenida? Porque?»

«O seu leitor pergunta se tal obra é um melhoramento ou um embelezamento.»

«Todo o melhoramento é, consequentemente, embelezamento e, concomitantemente, o embelezamento é um melhoramento.»

«Estamos, pois, num circulo vicioso.»

«Não quer o seu leitor que se construa uma cadeia modelo?»

«Pois fique sabendo que a que se vai construir terá oficinas de carpintaria, serralheria, sapataria etc e anexo habitará até um campo de cultura que os presos trabalharão, quando não conhecerem qualquer officio manual.»

«E venham cá dizer-me, depois disto, que uma cadeia assim não é um melhoramento.»

«Etc etc.»

Basta de transcrições.

Digamos agora quais as considerações que nos oferecem a carta publicada no penultimo numero e esta.

Com a maxima franqueza: os nossos correspondentes tem ambos razão.

O primeiro fala-nos da Comissão de melhoramentos, se ela existe.

Acreditamos que sim, pois, desde principio se falou por ai no nome do Dr. Fonseca Lima, como seu presidente. E' um filho da terra e tanto basta para que ao seu progresso vote o máximo dos seus esforços. Dos restantes membros da comissão nada sabemos, mas supomos que uela estão, ou deverão estar, outros diletos filhos deste rincão amado, pois só eles, a rigor, tem interesse em ver progredir e engrandecer o seu

torrão natal. Mas é natural que a ela—Comissão—estejam também agregados outros cavalheiros, que, por serem extranhos, nem por isso deixarão de contribuir, com o seu trabalho e a sua opinião para a bom nome desta hospitaleira terra.

Para nós a Avenida de Goios é um belo melhoramento e um grande embelezamento. Melhoramento e embelezamento são realmente, coisas que estreitamente, se relacionam.

Retirar a cadeia do sitio onde ella actualmente está é um melhoramento, que embeleza o local. Se não fosse isto era pelo menos uma grande medida de hygiene, que bastante contribuirá para a salubridade publica.

Agora, Cadeia modelo como a pretendem alguns entre outros o segundo dos nossos correspondentes é que seria muito escusado.

Que diabo de movimento tem (e felizmente) a cadeia desta comarca? Um ou dois presos que por 8 ou 15 dias nela permanecem a cumprir penas correcionais.

Uma cadeia tão chic e com tantos requisitos de luxo e contorto, vai fazer aumentar a estatística de crimes, pois muitos, hão de ter prazer em prevaricar para experimentar as belezas do regime presonal da confortavel cadeia de Espozende.

E aí temos nós o instrumento do castigo a provocar o crime, o que é um contracenso paradoxal.

Cadeias modelos com oficinas e campos de cultura de ve-as haver, na verdade, mas nas sedes dos districtos.

A não ser que queiram transformar Espozende numa costa d'África de degradados. Nesse caso já aqui não está quem falou.

## LEBRANDO

...o ex.º sr. Rodrigues de Faria deu a couceper a sua nobilíssima attitude. Comprar o referido edificio e offerece-lo para neste ser definitivamente ministrada a instrução, etc. (D) «Espozendense» n.º 622, carta de Fonteboua.)

O sr. correspondente de Fonteboua, no louvavel empenho de defender, quem não foi atacado pergunta «se já desalentado o povo d'esta freguezia cheio de viver na esperança, aparecendo-lhe um cidadão illustre e nobre, o sr. Rodrigues de Faria que lhes oferece uma escola primaria.»

«Não é sublime obra?»

Plenamente de acordo quanto ao gesto d'essa alma generosa e boa; mas, é preciso que se saiba que um morto ha trinta anos, teve o mesino gesto altruista e até hoje, não deram cumprimento ao legado que instituia uma escola em Fonteboua.

Porque?

Os mortos depressa se esquecem, mesmo as suas proprias obras muitas vezes são postas num plano secundario para dormem lugar a conveniencias de momento, como aconteceu a quantia doada por Joaquim Fernandes Pereira.

Já em 7 de Dezembro de 1916, este jornal, reclamava do Governo o cumprimento do legado e publicava a seguir a representação que os fonteboenses derigiram ao sr. Ministro da Instrução. Este sr. respondia no Senado pela mesma epocha a uma interpelação feita pelo sr. senador Silva Gonçalves: «Regista que todos os casos lamentaveis pelo sr. Silva Gonçalves apontados sobre legados, são muito anteriores á sua gerencia. Tem o praser de declarar que uma comissão nomeada para tratar da applicação de donativos escolares já tem varios trabalhos realísados e assegura o seu decidido empenho em que taes trabalhos se ultimem».

E estaremos sempre com estes heroicos remédios burocraticos?

E' necessario que assim não seja. E' preciso que se não diga ao estrangeiro que o Governo se locupletou, com dinheiros doados para fins especiaes. E' preciso enfim, que haja brio e dignidade em dar cumprimento ao encargo que aceitaram.

Cont.

Ao sr. correspondente pedimos o especial favor, sendo possivel, dar nos os numeros das inscrições.

## ACADEMIA DE CIENCIA DE PORTUGAL

Foi muito solene e significativa a cerimonia da entrega das insignias da Cruz de Ouro e da medalha de Honra da Academia de Ciências de Portugal á Universidade de Coimbra. Pelas 15 horas de domingo último, chegava, em carruagens, á Universidade a deputação constituída pelos srs. dr. António Cabreira, capitão de mar e guerra Ramos da Costa, dr. António Ferrão, dr. Tovar de Lemos e Rui Cordovil, sendo aguardada na escadaria pelo sr. secretario da Universidade, bedeis e grande número de estudantes. O sr. dr. Tamagnini, vice-reitor em exercicio, e bastantes professores vieram ao encontro da deputação á porta da sala do Senado, que é a sala de honra da Universidade, na qual entrou o cortejo. Ocupou a presidência o sr. vice-reitor, tendo á direita o sr. dr. António Cabreira e á esquerda o sr. general Mousinho de Albuquerque, comandante da divisão. Empunhava a bandeira da Academia o sr. Rui Cordovil e era portador das insignias a oferecer o sr. dr. Tovar de Lemos.

O sr. vice-reitor saudou, em termos calorosos, a Academia de Ciências de Portugal, pondo em relevo o significado da homenagem com que tão preclara corporação resolvera honrar a Universidade.

O sr. dr. António Cabreira proferiu um entuslastico discurso, aproximando a celebração de Cristo e a homenagem á Universidade, dois institutos fundados por D. Dinis, que nimbaram de imortal gloria a Pátria Portuguesa, e justificando essa celebração e essa homenagem. O orador preconiza ainda a Congregação Nacional dos Institutos Scientificos, que está a organizar-se, terminando por uma vibrante saudação á Universidade. Depois entregou os diplomas e as insignias conferidas.

O sr. dr. António Ferrão dissertou eruditamente sobre a fundação das Academias e das Universidades, mostrando como, da conjugação dos seus esforços orientados superiormente,

poderão vir melhores dias para a Pátria e maior esplendor para a Sciencia.

O sr. Rui Cordovil leu dois mimosos sonetos do sr. José Cordovil, saudando os professores e os alunos da Universidade.

O sr. vice-reitor agradeceu á Academia de Ciências de Portugal os diplomas e as insignias com que distinguiu a Universidade, tendo ainda palavras de louvor e reconhecimento para os oradores. Depois, convidou a deputação a visitar o Biblioteca, o Instituto de Antropologia e outras instalações a que a Universidade tem dedicado tanto desvelo.

Os professores, o secretario, os bedeis e os archivos ostentavam os trajos universitarios com as respectivas insignias. Os srs. dr. António Cabreira, capitão de mar e guerra Ramos da Costa e dr. Tovar de Lemos estavam fardados e os srs. dr. António Ferrão e Rui Cordovil vestiam casaca, ostentando toda a deputação a medalha académica, insignia que o sr. general Mousinho de Albuquerque também trazia no seu uniforme.

A musica de infantaria 23 tocava na escadaria da Universidade. A deputação da Academia foi cumprimentada, no Hotel, pelo vice-reitor, da Faculdade de Letras, diversos professores e secretario da Universidade, presidente do Instituto de Coimbra, general da divisão, presidente da Câmara Municipal e direcção da Sociedade de Propaganda e Defeza de Coimbra, tendo comparecido, na gare, quasi todas essas entidades a apresentar-lhe nma affectuosa despedida, quando regressou a Lisboa.

## A PASSAROLA

Na «Encyclopedia das Familias», util e preciosa revista que se publica em Lisboa, sob a direcção do sr. Manoel Lucas Torres, em o numero 322 referente ao mez de Outubro de 1913, vem a seguinte artigo:

### A CONQUISTA DOS ARES

DIRIGIVEIS PHANTASTICOS—AS PRIMEIRAS MACHINAS AEREAS

«No numero das antigas fantasias da aviação, deve-se notar o bóte voador do portuguez Lourenço de Gusmão, que pelos annos de 1709, julgou poder voar com o auxilio d'uma véla, umas azas e um leme, formando um conjunto a que teve o capricho de dar a forma d'uma aguia. O projecto fez entãum enorme successo como se deprehende do grande numero de estampas e gravuras que o representam.»

O grifo é meu.

Em primeiro lugar o portuguez, (aviador) Lourenço de Gusmão, não é portuguez, nem Lourenço; é um brasileiro, chamava-se Bartholomeu, era natural da cidade de Santos, Estado de S. Paulo no Brazil. E'ra irmão do ministro de igual apelido e de nome Lourenço. Estudou o aereonauta brasileiro em Portugal, onde tomou ordens de presbytero.

As estampas que appareceram por essa epocha e que representam nma especie de aguia, com o aereonauta ao centro, tendo um oculo na mão e dois globos do lado, não passou de uma tróça de mau gosto, que os peralvilhos de então, se lembraram de fazer ao estudioso padre, e a que ironicamente apelidaram de «passarola».

O que é fato, é que o padre Gusmão, chegou a subir n'aquella epocha no hoje Terreiro do Paço em presença do rei e de toda a cõrte, não conseguindo, todavia, guindar-se de todo aos ares devido a aereonave ter ido de encontro ao telhado da (se não estou em erro) então Casa

da India, rasgando-se o glóbo.

Verdade é que o padre Bartholomeu de Gusmão, nunca mais tentou a ascensão, mas a prioridade da tentativa pertence-lhe exclusivamente e não aos irmãos Montgolfier, como prêten-de a França. Pretendia o padre Gusmão elevar-se com a ajuda do ar aquecido. Este padre foi o primeiro aereonauta do mundo e não Pllastre du Rosier, que morreu na ascensão que se realisou em 15 de Junho de 1785, como também pretendem. A direcção dos balões pertence também a um brasileiro—Santos Dumont, o primeiro que conseguiu realizar todo o programa para a conquistista do premio de cem mil francos.

Esta é que é a verdade.

E. Veiga da Silva.

Fão, 10 de Junho de 1919

## Cumulos

Colocarem em Luiz de Bourbon principe de Condé, vencedor em Friburgo, Rocroi, Lens e Rueil, a corcunda do principe de Conti?... Isto é peor do que comer cavalo por gato.

## DAS FREGUEZIAS

Escreve nos de Vila Chã, em data de 6:

Como por toda a parte, também aqui grassa a fome, embora com menos intensidade, pois que os lavradores mais abastados, honra lhes seja, cederam todo o ce-real que lhes sobrava.

E é por isto mesmo que lamentamos um incidente que ha dias aqui se deu e que mereceu o reprovado de toda a gente, a principiar no proprio regedor. Foi o assalto que á casa de alguns proprietarios foi dado por meia dúzia de pés-descalços, comandados pelo presidente da Junta, e com o auxilio da Guarda Republicana.

O que fizeram foi puro bolchevismo: levaram tudo ou quasi tudo quanto encontraram de cereaes.

Aos nossos amigos Luiz Alves de Sá, Manoel Sampaio de Boaventura, José Barbosa, João Sampaio, Domingos Lemos e as sr.ª Ana Afonso, Bernardina Roças, Maria Lourenço e outros, não deixaram meia dúzia de alqueires a cada e a alguns, nem um sequer! Foi o que aconteceu aos srs. Manoel Sampaio, João Sampaio, Luiz Alves de Sá e ainda outros.

Digam lá se isto não é o puro bolchevismo? Os ricos já gozaram muito: agora é a vez dos que ainda não tinham chegado a ricos...

Parece-nos que fizeram muito mal. A digna autoridade está a dar força de mais ao pé-descalço, com a sua complacencia.

Em Vila Chã o chefe desta malta, um tal Braga, é creatura com quem a C.ª Singer tem con-



tas a ajustar. Não tem oira nem beira, não trabalha e comtudo parece um figurão. Consta que vai ser nomeado regedor... Magnifico! Também o presidente da Junta nos saiu melhor que a encomenda.

O nosso amigo Ramos, actual regedor, nada quiz, nem quer com esta tropa-fandanga, que acha preferível repartir o que é dos ricos, a pegar numa enxada e trabalhar. C.

**Mais suspensões no exercito**

No Século de ha dias traz a noticia de que foi afastado do serviço como hostil ao regime, o sr. major Barbeitos Pinto, de infantaria 8.

Causou-nos estranheza semelhante medida, pois s. ex.ª durante o tempo que aqui esteve a sindicar das responsabilidades que poderiam caber ao sr. Capitão Barros, durante a insurreição monarchica, garantia ser um velho e indefectivel republicano destes dantes quebrar que tórceer...

Mesmo isto de s. ex.ª se ter encontrado em Lamego ai por fins de Janeiro, pode explicar-se pelo desejos que sr. major tinha de ver triumphar um regime... fosse ele qual fosse!

**Balneario do hospital**

Vão adiantadas as obras do balneario desta vila, que breve ficarão concluidas; será uma das melhores no genero; tendo instalações e dependencias luxuosas para serviço dos clientes.

Disse ha pouco um distinto publicista, e nós concordamos:

«O Balneario, como unico da terra, á mesma presta excelentes serviços, pois contribue para que a população, por pouco dinheiro, cumpra o grato preceito de asseio e de hygiene sempre indispensaveis e mais principalmente na época estival.»

**Relogio municipal**

Volta alguém a pedir-nos para que lembremos á idilidade camararia a grande conveniencia de fazer dar horas o relógio municipal que ha muito tempo se encontra mudo, sendo o unico por onde os habitantes desta vila se podem regular.

Ahi fica o pedido.

**Transcripções**

Aos nossos presados colegas «Aurora do Lima» de Vianna, «Intransigente» da Pavoia de Varzim e o «Grulha» de Fão, agradecemos a transcripção do nosso artigo «Muito grave».

**Cartas de S. Bartholomeu do Mar**

Em nosso poder uma carta datada de 11 do corrente, na qual minuciosamente nos é relatado um factolali acontecido.

Publicavamos, mas a seguir recebemos uma outra referente ao mesmo assumpto mas, prometendo em successivas missivas permemoriar o tragi-comico caso, com todos os detalhes em que foi protagonista um Lovelace... de fan-

caria. O assunto presta-se para uma serie de folhetins que serão publicados. Logo que nos enviem as respectivas luras.

Este gracioso, quanto interessante folhetim intitular-se-ha

**O PISCO DEPENICADO PELOS GAVIÕES POR CAUSA DA ROLA ARROLADÓRA**

O titulo é sugestivo. No proximo numero principiaremos.

**Incendio**

Pelas 15 horas de quinta feira, manifestou-se incendio na chaminé da casa do sr. Lazaro de Barros Lima, ao sul desta vila.

O fogo foi extinto a baldes d'agua pelos bombeiros.

**Santo Antonio**

O thaumaturgo portuguez, foi algo festejado no concelho, com fogueiras e cantares, sahendo-se todavia, a que lhe fizeram em Forjães.

**«O Espozendense»**

Recebe, agradece e publica qualquer artigo que tenha por fim beneficiar a sede do concelho ou suas freguezias, e desde que seja escripto em linguagem limpa e não lra assumptos politicos.

**Milho**

Graças aos ingentes e persistentes esforços do sr. José Augusto d'Almeida Abrén, muito digno administrador do nosso concelho, sabemos que muito brevemente teremos um wagon do precioso cereal.

N'estas providencias é que se conhece, o que faz administração.

**Veraneando**

Acha se em sua residencia na Barca do Lago, o sr. dr. Alexandre Henrique Torres e ex.ª familia, a passar a estação calmosa.

**Em Lisboa**

Tambem esteve em Lisboa, acompanhado de alguns amigos o sr. Antonio Fernandes Ribeiro.

**De passagem**

Em automovel, acompanhado do sr. Adriano Vieira, vimos o sr. Rodrigues de Faria, desvelado protetor dos melhoramentos nesta vila.

**Sementeiras**

Terminaram as do concelho, principiando-se brevemente a colheita da batata.

**Vinhedos**

Bellos; menos as vinhas do chão, que foram completamente inutilizadas para gçada.

**Pescarias**

Tem aparecido alguma, abundando rações e sardinha. O preço d'estas tem regulado entre 1:00 e 1:20 o cento.

**Fonte publica**

Está a terminar a abundancia, devendo, agora começar a falta.

Tal q'at como no sonho de Pharaó.

**Calor**

Tem sido bastante, felizmente temperado com mortadas.

**Um excellent tonico para o estomago**

Grande numero de pessoas, que soffrem do estomago, soffrem escusadamente. Podem curar-se. Um bocado de attenção mais na escolha da alimentação e um bom remedio para fortificar os orgãos, eis tudo quanto é necessario.

Os symptomas das doencas de estomago são muitissimo variadas. Certas pessoas não podem saciar-se; a outras pelo contrario, só a vista das comidas se lhes torna insupportavel. Muitas ve es, experimenta-se uma sensação de peso no peito, uma impressão de saciedade na garganta. Outras vezes, os gases dilatados no estomago comprimem o coração e fazem crer ao doente que tem uma doença d'este orgão. A enxaqueca é um symptoma frequente e temido. Um estomago tem certamente necessidade de uma alimentação escolhida; a natureza, porém, nunca estabeleceu que os alimentos devessem ser digeridos antes de serem comidos. Os estomagos tem somente necessidade de serem ajudados, fortalecidos para fazerem o seu trabalho, e o que é necessario e não um fermento digestivo, mas sim um tonico. A digestão está sob a dependencia do sangue do systema nervoso, e a sciencia medica nunca produziu um digestivo tonico melhor do que as Pilulas Pink.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa, 50000 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.

**Couto Martins**

Deste nosso amigo, com escriptorio de advocacia e procuradoria na rua da Prata, 178.-2.ª, em Lisboa, recebemos uma elegante agenda-calendario para 1919, com a qual ele brinda os seus numerosos freguezes.

Este importante e acreditado escriptorio, fundado em 1906, é certamente aquele que melhor nome gosa, devido á solicitude, seriedade e modicidade de preços com que o seu proprietario trata de todos os assumtos que lhe são incumbidos.

Aos nossos assinantes recomendamos pois o referido escriptorio.

**Chegada**

Chega brevemente a Fão, o sr. Antonio Mendes Freitas de Moraes, socio da importante firma comercial do Rio de Janeiro Barbosa Freitas & C.ª, e irmão do nosso amigo sr. Manoel de Jesus Moraes.

Benvindo.

**S. João**

Este anno apesar da carestia e da crise que atravessamos, será festejado o santo precursor, com algum brillantismo, porque S. João é e será sempre o amigo da gente moça e que dança.

Por causa de ver dançar Herodiade foi que Herodes lhe mandou cortar a cabeça, que apresentou n'um prato á dançari a.

**A prisão do ventre**

Não é um incomodo insignificante e deve ser tratado prontamente antes que produza perturbações sérias na saude em geral.

Sendo recente, uma unica dose de «Pilulas Catharticas do dr. Ayer» corrige este incomodo; porém, quando o caso é chronico, é necessario um tratamento mais longo. Podem então tomar-se uma ou duas «Pilulas» cada noite, conforme for necessario, diminuindo-se gradualmente até que haja uma evacuação diária. Deste modo poderá restaurar-se o vigor natural dos intestinos para que elles sejam regular e facilmente evacuados.

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª Lowell, Mass-U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.ª Successores—Rua Mousinho da Silveira, 85-Porto.

**Limpéza das ruas**

Provavelmente a contribuição de trabalho vai encarregar-se, de parceria com o rei dos ventos, da limpeza da vila.

Que tire bom resultado d'esse encargo.

**Trabalhos**

Vão muito adiantados o traçado da Avenida de Goios, e o prolongamento da rua de Santa Anna.

**Ordem de Christo**

Commemorou-se na Academia de Sciencias, na terça-feira o 6. centenario da fundação da Ordem de Christo, instituida por el rei D. Diniz com os bens da extincta Ordem dos Templarios.

**ANNUNCIOS**

**AGRADECIMENTO**

Antonio de Souza Gomes e familia, visto não o poderem fazer pessoalmente, veem por este meio agradecer penhoradissimos a todas as pessoas que enviaram pesames e assistiram a todos os atos funebres que se realizaram no enterramento de seus chorados e estremecidos filhos, Amelia Gomes Belinho e Adelio de Souza Gomes, bem como agradece a todas as pessoas das freguezias de Fão, Fonteboa, Gemezes e Rio Tinto que prestaram serviços no descobrimento dos corpos submergidos pelo traçoêiro rio Cavado, que tão tragicamente roubou á vida, aqueles dous entes tão infelizes, quanto estremecidos

Serão eternas as saudades que deixaram a seus extremosos paes.

Fão 7 de Junho de 1919,

Antonio de Souza Gomes

PORTUGAL DEPOIS DA GUERRA A SUAS NOVAS EMPRESAS UM OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

**A "COMPANHIA PORTUGUEZA DE MACHINAS DE ESCREVER,**

Está em organização em Lisboa uma Companhia para a exploração em grande escala do negocio de machinas de escrever e suas reconstruções com o capital de 500.000\$00 em acções liberadas de 10\$00 cada, achando-se aberta a inscripção de acionistas na sede—R. do Mundo, 1 a 7,

esquina da Praça Luiz de Camões, 46 a 48, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia pedindo informações e detalhes.

Comarca d'Espozende

**ANUNCIO**

1.ª publicação

**N**o dia seis de Julho proximo, ás onze horas, e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, hade ter logar a praça para ser arrematado pelo maior lance que oferecido for acima do valor abaixo indicado, o predio seguinte;

Uma morada de casas torres e campo de lavradio e vinha, sita na alameda do Bom Jesus, freguezia de Fão, no valor de mil e setenta escudos. Este predio vai á praça em virtude da deliberação do conselho de familia no inventario orfanologico por obito de Florida Pereira Vilela, que foi da freguezia de Lanhas, comarca de Vila Verde. São por este citados todos os credores incertos ou residentes fora da comarca.

Espozende, 9 de Junho de 1919.

O Escrivão de direito João Evaristo de Moraes Rocha.

Veriquei a exactidão. O Juiz de Direito substituto, João Barros

**DR. HENRIQUE DE B. LIMA**

MEDICO

RESIDENCIA E CONSULTORIO:

VILA PALMEIRA (d' Ponte)

**FÃO**



Rua de Belem, 147 - LISBOA

**EDUARDO MOTTA**

ADVOGADO

Rua 15 de Agosto